



Leitura do Antigo Testamento: Salmo 1:1-6 – Leitura do Novo Testamento: Gálatas 5:16-26

Eis o Rei
“Vida no Reino de Deus”
Mateus 5:1-2

O Sermão da Montanha é o maior sermão já pregado pelo maior Pregador que já viveu.

- É fundamental para nossa compreensão da fé cristã e essencial para nossa compreensão da vida cristã e, portanto, devemos vê-la através de dois temas:
- O plano eterno de Deus para as eras era chamar um povo para Si mesmo e para Si mesmo; pessoas de todas as línguas, tribos e nações, e todas as gerações, e permitir que eles

habitem e desfrutem de Seu reino para sempre.

- O objetivo final de Deus para Seu povo era e é sua felicidade eterna – ver esta vida de Sua perspectiva.
- O Sermão da Montanha não é uma escada de boas obras que se deve subir para entrar no céu ou a qualidade de vida que se deve alcançar para se tornar aceitável a Deus.
- O Sermão da Montanha descreve o tipo de vida que Deus projetou e deseja que Seu povo desfrute – o tipo de vida que Seu povo viverá em Seu reino e o tipo de vida que Ele deseja que Seu povo viva enquanto estiver na terra.
- O Sermão da Montanha descreve o tipo de vida que só é possível para aqueles que recebem Jesus como seu Salvador e se entregam a Ele como seu Senhor.

1. O Contexto Bíblico do Sermão da Montanha – onde o sermão se encaixa na linha do tempo da revelação divina de Deus.

- O Antigo Testamento terminou com uma maldição – após 4.000 anos da revelação de Deus de Si mesmo através de vários meios e métodos, a humanidade ainda estava separada de Deus por causa de sua incredulidade.
- O Novo Testamento começa com uma bênção – em Seu primeiro sermão oficial, Jesus enfatizou a palavra “bênção”; nove vezes para indicar o tipo de vida que Ele veio dar àqueles que cressem Nele.
- “Abençoado” significa “feliz” – não a alegria exterior baseada em circunstâncias temporais, mas a alegria interior que vem de conhecer o verdadeiro significado/propósito da vida.
- “Bem-aventurado” descreve o caráter de Deus Pai e Deus Filho. Quando uma pessoa nasce de novo, ela se torna “participante da natureza divina de Deus”, dando-lhe o potencial de desfrutar do mesmo nível de felicidade e contentamento que é conhecido por Deus Pai e Deus Filho – o “Reino de Deus que está dentro nós.”
- Este foi um “ponto de virada” na mensagem de Deus, bem como em Seus métodos de redenção; a Lei que Ele havia expressado no Monte Sinai estava sendo cumprida pelo Seu Amor que seria expresso no Monte Calvário, através de Jesus Cristo.
- O Antigo Testamento termina com o fracasso do velho rei – o primeiro Adão – que perdeu seu domínio sobre a terra por causa de sua rebelião contra Deus.
- O Novo Testamento começa com a bênção do Novo Rei – Jesus – o Segundo Adão – que ganhou domínio sobre o céu e a terra por Sua obediência a Deus.
- O primeiro Adão caiu da graça e deixou o mundo em maldição – o segundo Adão expressou a graça de Deus e um dia removerá a maldição.
- O primeiro Adão foi testado em um belo jardim e falhou – o Segundo Adão foi testado em um deserto estéril e teve sucesso.
- Porque o primeiro Adão falhou, o ladrão foi expulso do jardim – porque o Segundo Adão teve sucesso, o ladrão está com Cristo no Paraíso.
- O Antigo Testamento termina com uma maldição – o Novo Testamento termina com “não há mais maldição”.
- O Antigo Testamento termina com miséria – o Novo Testamento começa e termina em graça.

“Não deixe mais crescer o pecado e a tristeza, nem os espinhos

infestarem o solo. Ele vem para fazer fluir Suas bênçãos; até onde a maldição for encontrada!”

2. O Contexto Político do Sermão da Montanha – como o sermão expôs a hipocrisia dos líderes políticos.

- Os judeus procuravam um rei político, como Davi, que destruiria os exércitos romanos e restauraria Israel à sua antiga glória.
- Jesus não veio para ser esse tipo de rei – Ele disse que Seu reino “não era deste mundo”.
- Todos os princípios mencionados por Jesus no Sermão do Monte são completamente contrários às nossas idéias humanas sobre nosso governo atual e o Reino de Deus por vir.

3. O Contexto Religioso do Sermão da Montanha – como o sermão expôs a hipocrisia dos líderes religiosos judeus.

- Quando Jesus começou Seu ministério terreno, Ele confrontou as falsas religiões dos gentios e a religião fracassada do povo judeu.
- Havia quatro grupos na religião judaica:
 - Os fariseus – os legalistas
 - Os saduceus – os liberais
 - Os essênios – os separatistas
 - Os Zelotes – os ativistas
- Em Mateus 5:20 , Jesus disse: *“A menos que a vossa justiça exceda a dos escribas e fariseus, nunca entrareis no Reino de Deus”.*
- A verdadeira felicidade não pode ser encontrada na religião porque todas elas estão limitadas à aplicação de seu próprio conjunto de regras externas.
- A verdadeira felicidade só é encontrada em um relacionamento pessoal com Deus através de Jesus Cristo, pois somente Ele pode mudar o coração de uma pessoa.

Razões pelas quais devemos estudar o Sermão da Montanha:

- O Sermão da Montanha nos mostra a absoluta necessidade de nascer de novo – é a única maneira de receber as “bênçãos” de Deus.
- O Sermão da Montanha aponta claramente para a Pessoa de Jesus Cristo – é a plena revelação do Seu coração.
- O Sermão da Montanha nos mostra o único caminho para a verdadeira felicidade – de muitas maneiras, Ele foi o primeiro a alcançá-la.
- O Sermão da Montanha nos dá a chave para o evangelismo eficaz – se os cristãos estivessem realmente vivendo isso, o mundo perdido iria querer e nos perguntar como obtê-lo.
- O Sermão da Montanha nos mostra como podemos agradar a Deus – mostra-nos como viver nossas vidas para provar a nós e aos outros como Seu amor nos mudou.